

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br

Brasília, 16 de março de 2020

Edição 1.474



#8M Bancárias engrossam coro contra o machismo e em defesa dos direitos das mulheres

As bancárias de Brasília somaram forças às milhares de mulheres que marcharam no dia 8 contra o racismo, o machismo e o fascismo. Na capital federal, o Dia Internacional das Mulheres tomou as ruas do centro da cidade na luta contra os retrocessos do governo

machista e feminicida de Bolsonaro.

“Quinto país com o maior índice de feminicídios, o Brasil carrega a herança do patriarcado e da escravidão. Além disso, em um ano de governo Bolsonaro, retroagimos mais de uma década nos avanços conquistados em direitos

humanos. Mas tenho certeza que juntas superaremos esse momento de violência contra as mulheres e de precarização dos direitos”, frisou a secretária de Mulheres do Sindicato, **Zezé Furtado**, que integrou a marcha do movimento 8M Unificado.



Ameaçada diariamente pelo desgoverno do capitão reformado, a defesa da democracia foi parte da pauta de luta das mulheres. Além disso, os gritos que ecoaram na capital cobravam o fim do feminicídio, a legalização do aborto, salários iguais aos dos homens, participação efetiva nos espaços de poder e a defesa dos serviços públicos. E eram contrários às privatizações, à precarização das relações de trabalho e ao desmonte do Estado. O assassinato de Marielle Franco também foi lembrado.

As mais de 3,5 mil Sem Terra que participavam em Brasília do 1º Encontro Nacional de Mulheres do MST somaram suas vozes na manifestação do Dia das Mulheres.

ACORDO GARANTE CANAL DE APOIO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos assinaram dia 11 um aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho da categoria que dá as diretrizes para a criação de um programa de prevenção à prática de violência doméstica e familiar contra bancárias, que também garante o apoio àquelas que forem vítimas.

Por reivindicação da categoria, a proposta vinha sendo negociada desde março de 2019. Na reunião entre o Comando e a Fenaban ocorrida em fevereiro passado, os bancos aceitaram a criação do programa.

O abono a faltas, a garantia do emprego e o atendimento psicológico e social são algumas das políticas que trabalhadoras e os trabalhadores esperam que sejam criadas pelos programas de prevenção e apoio às bancárias vítimas de violência doméstica.

“Hoje é um dia histórico para bancárias e bancários”, resumiu o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, presente à assinatura do acordo. *“Sindicatos e Fenaban dão um passo gigantesco para a superação de uma pandemia no Brasil que é a violência contra as mulheres”.*

Pesquisas apontam que, no Brasil, mulheres vítimas de violência costumam se ausentar, em média, 18 dias para tratar os danos decorrentes da situação.

Leia mais no portal do Sindicato: bancariosdf.com.br



**CORONAVÍRUS: SINDICATO PRESSIONA E FENABAN CRIA COMITÊ DE CRISE BIPARTITE.
LEIA NA PÁGINA 4**

Dias difíceis, mais luta

É nos momentos mais adversos que nossas potencialidades se afloram e nos dão o vigor necessário à resistência que nos é demandada.

Vimos dias difíceis. E estamos apenas no início de um ano que já se anunciava desafiador para a luta de resistência dos trabalhadores em defesa de seus direitos e que logo se revelou portador de uma tragédia de alcance mundial, a pandemia do Covid-19.

Definitivamente, 2020 não será um ano para se esquecer, porque não será possível. Este será um ano de luta muito árdua, que marcará a história, com impacto nas atuais e futuras gerações.

O que será do mundo e do nosso país após o controle do contágio pelo novo coronavírus vai depender do que fizermos agora e com que eficácia, em prol do coletivo, da humanidade.

Cada indivíduo e cada instituição tem seu papel a cumprir. E é com essa consciência que o Sindicato se colocou de pronto em ação por medidas em defesa da saúde e da segurança dos bancários, dos trabalhadores em geral e da sociedade.

O Sindicato cobrou dos bancos a adoção urgente de medidas preventivas e protetivas, entre as quais o home office e teletrabalho em todas as áreas possíveis. Reivindicou e assegurou junto à Fenaban a instalação de um comitê de crise bipartite (sindicato e bancos) para definição de ações a serem adotadas no enfrentamento à pandemia.

Em atendimento a pleito encaminhado pelo Sindicato, o governo do Distrito Federal decretou a suspensão do atendimento ao público em todas as agências bancárias do DF. Essa mesma providência já vinha sendo adota em agências que funcionam em hospitais, também por reivindicação do Sindicato.

Seguiremos atentos e atuantes para assegurar que todas as medidas recomendáveis e necessárias, de proteção aos bancários e à sociedade, sejam adotadas tempestivamente.



Kleyton Morais
Presidente do Sindicato

BANCÁRIOS DO BB E DA CAIXA FAZEM DIA NACIONAL DE

Diretamente afetados pelo projeto governamental privatista de desmonte do Estado, os bancários do Banco do Brasil e da Caixa voltaram a se mobilizar na no dia num Dia Nacional de Luta em defesa dos Bancos Públicos e contra as reestruturações arbitrárias em curso nas duas instituições, que afetam



seus trabalhadores, sua função social e também a população. As atividades, convocadas pelo Comando Nacional dos Bancários, foram realizadas no Sede 3 e no 7 (BB) e no Matriz I da Caixa.

Na Caixa, a reestruturação prevê descomissionamentos sumários e transferências arbitrárias de empregados. Diretor do Sindicato, **Antônio Abdan** lembrou que “o ataque do governo às

AÇÃO COLETIVA DA COGER DO BB TRANSITA EM JULGADO NO TST QUANTO À LEGITIMIDADE DO SINDICATO



Em recente publicação do Tribunal Superior do Trabalho (TST), foi registrado o trânsito em julgado quanto ao tema legitimidade do Sindicato na ação coletiva de 7ª e 8ª horas em favor dos funcionários do Banco do Brasil lotados na Unidade de Contadoria (Coger), nas funções de analista/assessor (júnior, pleno e sênior), ajuizada em 2014.

A legitimidade do Sindicato como substituto processual vinha sendo negada pelo Tribunal Regio-

nal do Trabalho (TRT), desde a primeira instância, obrigando o Sindicato a ingressar com recurso no TST, onde obteve o reconhecimento.

Agora, o processo retorna à primeira instância para audiência de instrução. A Justiça do Trabalho analisará o mérito da ação, que busca resguardar o direito dos funcionários da Coger às 7ª e 8ª horas. Até o momento ainda não foi agendada a audiência. Acompanhe mais notícias em **bancariosdf.com.br**.

SINDICATO DENUNCIA AO MPT DISCRIMINAÇÃO DO BB A FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS POR DECISÃO JUDICIAL

O Sindicato encaminhou ao Ministério Público do Trabalho (MPT) denúncia contra o Banco do Brasil por vetos discriminatórios em processos de ascensão, tendo como vítimas aprovados em concurso público que foram contratados somente após decisão da Justiça do Trabalho.

A informação repassada pelo Sindicato é de que a discriminação a esse grupo tem sido sistemática. A denúncia dá conta, por exemplo, de casos de classificados em seleções para ascensão profissio-

nal que foram, inexplicavelmente, vetados pela Diretoria de Pessoas (Dipes), após cumprida toda a tramitação interna.

Para o Sindicato, trata-se de perseguição aos trabalhadores pelo fato de terem exercido o direito constitucional de acesso à Justiça. “É inconcebível que isso esteja ocorrendo em uma instituição com o porte e com a história do BB. É um retrocesso civilizatório absurdo. Inaceitável”, diz **Marianna Coelho**, secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato dos Bancários.



Acompanhe o Sindicato nas redes Sociais



@DFBANCARIOS



@DF.BANCARIOS



/BANCARIOSDF



BANCARIOSDF.COM.BR

LUTA EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS E CONTRA AS REESTRUTURAÇÕES

empresas públicas vai impactar a todos nós, empregados e cidadãos brasileiros. Não podemos ficar indiferentes. Vender as subsidiárias da nossa empresa significa reduzir o poder de atuação da Caixa que atende aquele que a iniciativa privada não atende”.

Já no BB, as medidas reduzem a remuneração, extinguem cargos e criam outros, alterando o plano de carreira, podendo trazer prejuízos para a PLR. O presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, lembrou que a defesa do banco e a defesa dos direitos andam juntas, mas enfatizou a necessidade de urgente e forte combate à privatização do banco, que “já está acontecendo em marcha rápida, a passos largos, com a venda de ativos e o desmantelamento de estruturas que dão sustentação à instituição pública”.



SINDICATO CONQUISTA MANUTENÇÃO DO MODELO DE PLR NO BRB

O Sindicato conquistou, em negociação ocorrida dia 12, a manutenção do atual modelo de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) para os funcionários do BRB a vigorar em todo o ano de 2020. O banco havia demonstrado a intenção de alterar o modelo, mas o Sindicato manteve a firme posição de que não aceitaria nenhum retrocesso.



O BRB tem o melhor modelo de PLR entre todos os bancos, pois permite a distribuição de até 20% do lucro líquido, conforme

ocorreu no pagamento referente ao segundo semestre de 2019. Outro aspecto positivo é a garantia de distribuição de 60% de forma linear, o que garante uma PLR mais robusta para os menores salários (um dos pontos que o banco queria alterar), além da distribuição da parte variável a todas as unidades que alcancem, a partir de 90% das metas definidas para cada uma delas.

“Foi um avanço manter esse modelo. O banco defendia a alteração para um modelo que se aproximasse do que se pratica no sistema, o que significaria a redução da possibilidade de ganhos dos bancários do BRB. Em um momento de grandes ataques à classe trabalhadora, isso é um grande ganho”, defende **Alexandre Assis**, diretor do Sindicato.

Na negociação, foram também abordados os seguintes assuntos: coronavírus, intervalo intrajornada e a situação nebulosa na área de tecnologia. Leia a matéria completa em bancariosdf.com.br.

SINDICATO E ITAÚ DISCUTEM PLANO DE SAÚDE E CCV. BANCO ASSEGURA OPÇÃO PELO SAÚDE BRB PARA DF E ENTORNO

A opção pelo plano Saúde BRB está assegurada a todos os funcionários do Itaú no DF e Entorno, conforme o Sindicato vinha pleiteando. A garantia foi dada no último dia 4 por representantes do banco em reunião com dirigentes do Sindicato e da Fetec-CUT/CN.

Os representantes do Itaú afirmaram que, desde as negociações de 2019, a Superintendência de Benefícios passou a considerar automática a oferta do BRB Saúde àqueles que, entre as opções Unimed e Fundação Itaú, tenham escolhido a Fundação. Eles reiteraram que a regra está mantida e que os problemas surgidos decorrem de falhas de comunicação, a serem sanadas por comunicado do banco às unidades.

O comunicado abrirá possibilidade de mudança de plano aos que agora se encontram na Unimed, inclusive, os estagiários. O prazo vai de 2 de abril a 29 de maio.



BANCÁRIOS DO SANTANDER COBRAM RETOMADA DAS NEGOCIAÇÕES

Com lucro astronômico de R\$ 14,5 bilhões, o Santander tem totais condições de apresentar propostas para as demandas dos funcionários.

Nos dois primeiros dias de negociação entre os bancários e o Santander, nos dias 3 e 4, para a renovação do acordo coletivo específico e do reajuste do PPRS, os sindicatos apresentaram propostas que atendem às necessidades dos trabalhadores, entre elas a isenção de tarifa e linhas de crédito com condições diferenciadas. A direção do Santander, porém, não trouxe respostas satisfatórias para as demandas e sequer sinalizou uma nova data para a retomada das negociações.

O diretor da Fetec-CUT/CN **José Anilton** reafirma a importância da retomada das negociações, “porque é fundamental para os bancários daqui terem o que os dos outros países onde o banco atua já têm, como a isenção total de tarifas”.



ELEIÇÕES NA CASSI VÃO ATÉ O DIA 27. SINDICATO APOIA A CHAPA VIVER CASSI CASSI: VOTE 4 PARA A DIRETORIA E O CONSELHO DELIBERATIVO, E 33 PARA O CONSELHO FISCAL

Os participantes da Cassi estão indo às urnas para eleger o novo diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e parte do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. Seis chapas disputam a eleição. O Sindicato apoia a Chapa 4 Viver Cassi (que tem o diretor do Sindicato Rafael Zanon como candidato ao Conselho Deliberativo) para a diretoria e Conselho Deliberativo e a Chapa 33 para o Conselho Fiscal.

Nesta eleição, os associados votarão duas vezes, em separado. Em uma votação, escolherão diretor e Conselho Deliberativo, e em outra o Conselho Fiscal.

Entre as principais propostas das chapas 4 e 33 estão:

- REDUZIR OS PERCENTUAIS DE COPARTICIPAÇÃO
- MAIS MEDICAMENTOS PELO MENOR CUSTO
- ACOMPANHAMENTO CONSTANTE



- ATENÇÃO ESPECIAL: PACIENTES COM PROBLEMAS CRÔNICOS E ONCOLÓGICOS
- SAÚDE OCUPACIONAL
- ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
- REALINHAR OS CONTRATOS COM OS PRESTADORES DE SERVIÇOS
- COMBATER DESPÉRCIOS E FRAUDES DE PRESTADORES
- REDE REFERENCIADA
- CENTRAL CLÍNICA 24 HORAS (ONLINE)
- MODERNIZAÇÃO DO PORTAL CASSI
- AGILIZAR RESPOSTAS
- REDE CREDENCIADA NAS CIDADES DO INTERIOR
- VERTICALIZAÇÃO
- NEGOCIAR PARCERIAS PARA CONSTRUIR HOSPITAIS E CLÍNICAS PRÓPRIAS, MELHORANDO AS DESPESAS E O ATENDIMENTO.

CORONAVÍRUS: SINDICATO PROPÕE MEDIDAS DE PROTEÇÃO AOS BANCÁRIOS E ASSEGURA CRIAÇÃO DE COMITÊ DE CRISE BIPARTITE

Em reunião realizada na segunda (16), por videoconferência, o Sindicato cobrou da Fenaban a adoção e a ampliação de medidas que resguardem a saúde e a segurança dos bancários, clientes e usuários em decorrência dos riscos de contaminação pelo coronavírus. Nesse sentido, ficou acordada a criação de um comitê de crise bipartite (sindicato e bancos) para tratar das ações a serem adotadas pelos bancos.

“A implantação do comitê poderá ser um mediador importante na adoção de medidas de impacto para contenção das situações de contágio e proliferação do coronavírus”, destaca o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, que participou da negociação.

Entre as reivindicações feitas pelo Sindicato, destaca-se a imediata implementação do home office e teletrabalho para todas as áreas possíveis, priorizando os bancários do grupo de risco, além dos pais com filhos menores e em ida-

A atuação rápida do Sindicato na semana passada, quando oficiou todos os bancos do DF, assegurou alguns procedimentos que passaram a ser adotados pelos bancos. Em seguida, em articulação com o Comando Nacional, foi solicitada a antecipação da campanha de vacinação. Na negociação desta segunda, os bancos disseram que o atendimento da reivindicação depende de se vencer trâmites burocráticos com a Receita Federal e a Anvisa, mas que já conseguiram antecipar o início da campanha de vacinação de 22 para o dia 15 de abril, ou data mais favorável.



de escolar. O Sindicato reforçou também a atenção especial com a área de autoatendimento.

Em relação ao home office e teletrabalho, a Fenaban se comprometeu a recomendar que sejam adotados por todos os bancos, além de salientar que algumas instituições já se anteciparam em algumas dessas medidas, como a Caixa. “Esta orientação da Caixa precisa ser atualizada e ampliada, explicando os critérios claramente e informando os canais que devem ser utilizados para cada solicitação”, reivindicou **Fabiana Uehara**, secretária-geral do Sindicato, que também participou da negociação.

“Em relação à adoção do teletrabalho ou home office para os devidos casos, queremos que seja uma determinação da Fenaban aos bancos e não uma recomendação”, acrescentou o presidente do Sindicato.

Os bancários podem fazer denúncias pelo email centraldeatendimento@bancariosdf.com.br.

DIEESE ALERTA GUEDES SOBRE CORONAVÍRUS: 'NÃO SE FAZ REFORMA DURANTE A ENCHENTE'. LEIA MAIS EM BANCARIOSDF.COM.BR

EXPEDIENTE

INFORMATIVO **bancário**



bancariosdf.com.br

BANCÁRIOS DF
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA

Filado à **CUT**

CONTRAF | **FETEC CUT** Centro Norte

Presidente Kleyton Moraes | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Moraes (BB), Antônio Abdan (Caixa), Cristiano Severo (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem Edição Online | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF